



conta com a participação de dez associações locais e de um grupo de Hong Kong.

A iniciativa surgiu em 1990: «Há muitos anos que se tinha perdido a tradição do teatro em Macau. Criámos este Festival para que todos os anos as associações possam mostrar o trabalho que desenvolvem nesta área», diz Jorge Nunes.

Como forma de incentivo, alguns prémios: três para a melhor interpretação colectiva, um para a melhor encenação e quatro para os melhores actores. Para eleger os premiados, um júri: «Este ano convidamos vários mestres, especialistas em teatro, três de Hong Kong e dois de Macau».

Dia 18, depois de um debate sobre os trabalhos apresentados nesta edição, serão representadas as três peças eleitas.

Jorge Nunes refere que o Festival de Teatro de Macau está mais vocacionado para a população de expressão chinesa, «se bem que se tenha tentado integrar um grupo de teatro português». Porém estes não abundam, e tal não foi possível. Mas se não existem não é por falta de possíveis apoios, como fez notar Jorge Nunes, que manifestou o interesse do Leal Senado em colaborar com iniciativas relacionadas com o teatro.

Rui Veloso — «Made in Macau»

O primeiro video-clip de um artista português gravado em Macau estará à venda dentro de algumas semanas. O artista é Rui Veloso.

A gravação obtida pela TDM durante o concerto que Rui Veloso deu no passado dia 10 de Junho no Forum de Macau foi posteriormente submetida a um trabalho de pós-produção em Portugal. Quem se ocupou desses «retoques», essenciais a um trabalho deste tipo, foi Nestor Ribeiro, director de produção daquela empresa que nos deu alguns pormenores, «Fizemos a pós-produção nos estúdios da Valentim de Carvalho, e contamos com a presença do próprio Rui Veloso em estúdio».

O resultado deste trabalho, um programa televisivo de 55 minutos e um video-clip de 80 minutos poderá ser visto, em estreia no Canal 1 da TDM no dia 14 de Novembro. «Rui Veloso - Made in Macau», será também transmitido, até ao fim do ano, numa das estações televisivas de Portugal. O video será também comercializado através do mercado de «home-video».

Segundo Nestor Ribeiro, Rui Veloso mostrou-se muito satisfeito com o resultado final: «disse que a qualidade de som estava ao nível do que se faz internacionalmente em termos de espectáculos ao vivo».